



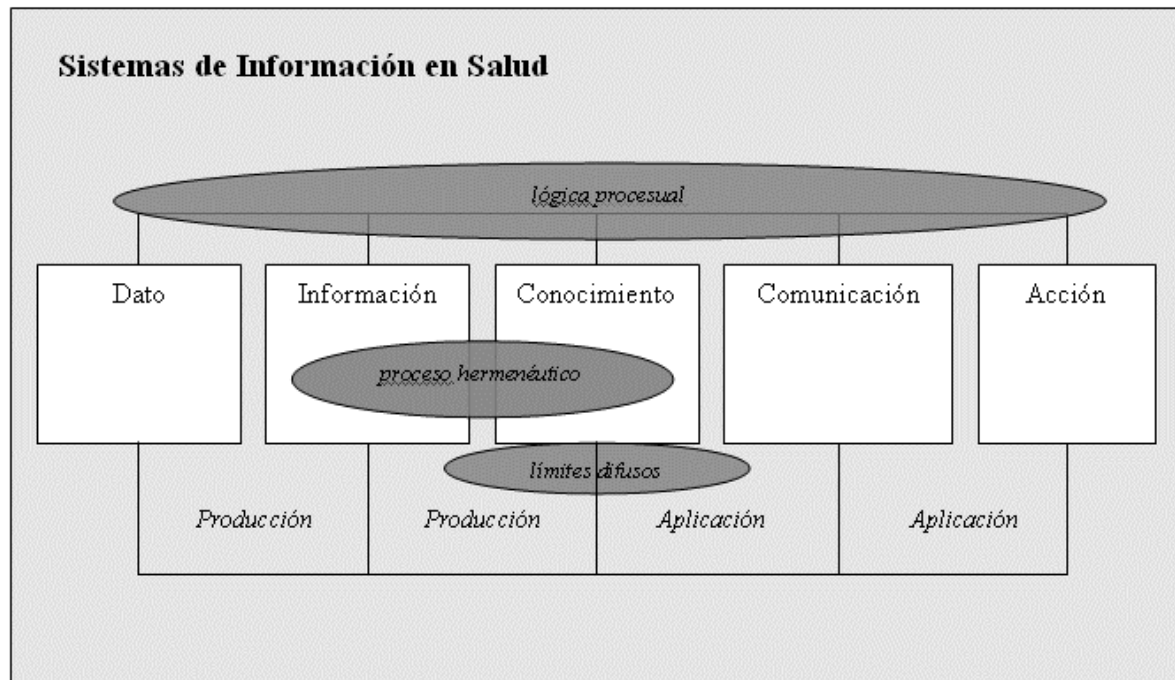
SEMANA
gLOCAL
DE AVALIAÇÃO
2021

O monitoramento como aliado da gestão: a experiência da SES/MG com o Cenário Regional COVID-19

Darlan Venâncio Thomaz Pereira
Subsecretário de Gestão Regional/SES-MG



A complexidade da informação em saúde



Fonte: ALAZRAQUI; MOTA; SPINELLI, s.a.

- a) Precariedades do excesso: alusão ao aumento diário de dados e informações em saúde e a dificuldade em lidar com as conexões entre eles. (CASTIEL; VASCONCELLOS-SILVA, 2005);
- b) Falta de fidedignidade das informações (BALDIJÃO, 1992);
- c) Informações não disponíveis (BALDIJÃO, 1992);
- d) Dificuldade de compatibilização na agregação das informações existentes nos diferentes sistemas (BALDIJÃO, 1992);
- e) Inúmeros subsistemas de informação quantitativa.

Por que criar um Cenário Regional COVID-19?

1 Extensão territorial do Estado e da SES/MG e multiplicidade de contextos de enfrentamento da pandemia

2 Necessidade de 'ranqueamento' dos territórios com critérios objetivos

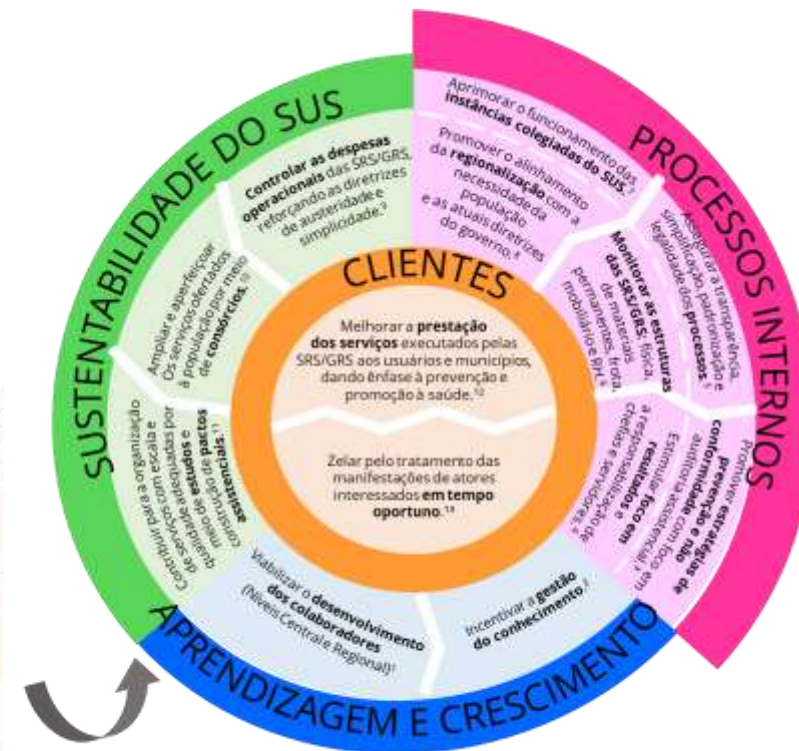
3 Prática de monitoramento existente para metas e projetos da área

4 Incorporação de práticas inovadoras

Diretrizes de Governo



Mapa Estratégico



Mapa Tático SUBGR

Novo
+
Possível de ser implementado
+
Que gere valor



“Se analisarmos profundamente as centenas de exemplos de inovação, veremos um padrão interessante.

Em especial, constataremos que nem sempre a inovação vem de um sujeito brilhante, mas da observação do mundo sob uma perspectiva nova, ou através de lentes diferentes”

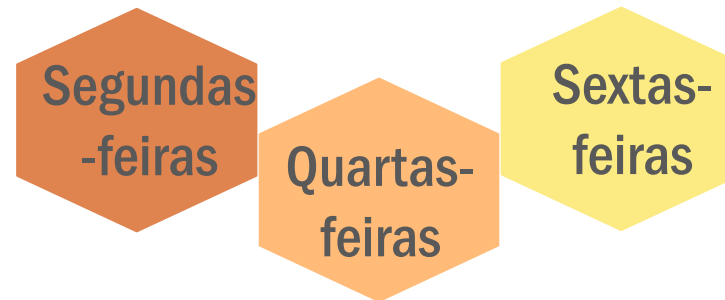


O que é o Cenário Regional COVID-19?

SEMANA
gLOCAL
DE AVALIAÇÃO
2021

Ferramenta de **monitoramento periódico** da COVID-19 no Estado de Minas Gerais a partir da caracterização sintética de cada território com informações quantitativas e qualitativas

Periodicidade



Atualizado 3x por semana

Blocos



Fator regional de pressão



Pautas positivas



Plano Minas Consciente

Edições

Versão 1.0. Jul. a Nov./20

Versão 2.0. Dez./20 a Maio/21

Versão 3.0. Jun./21

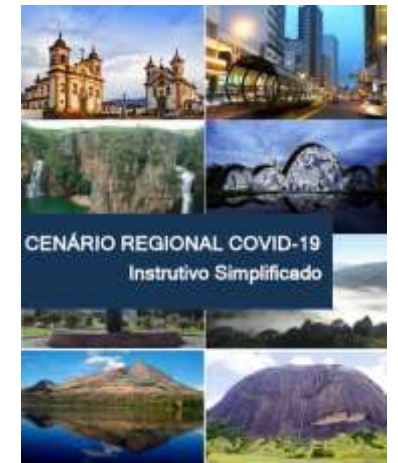
Responsável pela alimentação

Unidades Regionais de Saúde

Instrumentos

Portal PowerBI

Instrutivo



Qual território de referência?

Versão 1.0.

Julho a Novembro 2020

Foco **macrorregional**

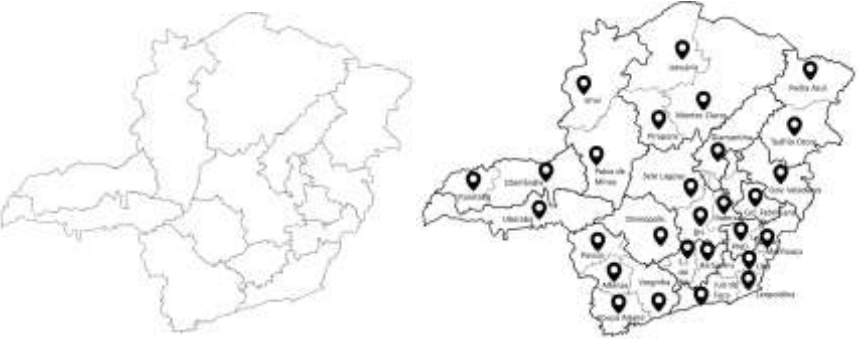


- ❖ Dados coletados por URS para composição de 14 macrorregiões de saúde
- ❖ Dados qualitativos
- ❖ Metodologia: não definida

Versão 2.0.

Dezembro/2020 a Maio/2021

Foco **macrorregional e regional**



- ❖ Dados coletados por URS para composição de 28 URS e 14 macrorregiões de saúde
- ❖ Dados qualitativos e quantitativos
- ❖ Metodologia: Análise Delphi

Versão 3.0.

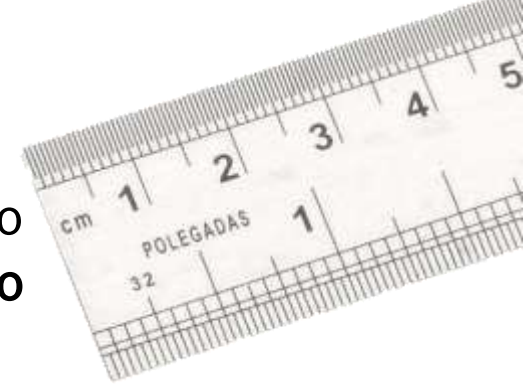
Junho/2021

Foco **agrupamento de microrregião, macrorregional e regional**



- ❖ Dados coletados por agrupamento de microrregião para composição de micro, 28 URS e 14 macrorregiões de saúde
- ❖ Dados qualitativos e quantitativos
- ❖ Metodologia: Análise Delphi

Fator regional de pressão



Objetivo: Identificar e graduar os principais pontos de atenção do território, permitindo traduzir, em tempo real, quais, com qual intensidade e quantos fatores de pressão estão ativos.

Componentes:

- ❖ Fator regional de pressão: É cada um dos temas-problema. (Metodologia: Análise Delphi)
- ❖ Fator de calibragem (FC): Peso de cada fator de pressão, ou seja, quanto maior o FC da variável, maior impacto ela possui no enfrentamento da pandemia e no resultado final. (Metodologia: Análise Delphi)
- ❖ Grau de risco (GR): Nota (que varia de 0 a 4) a cada um dos fatores de pressão, conforme comportamento daquele fator no território. (Variável a cada preenchimento)
- ❖ Resultante Regional (RR): resultado matemático da soma dos produtos de cada grau de risco e seu respectivo fator de calibragem, a partir de dados de cada regional de saúde. Matematicamente:

$$RR = (GR^1 * FC^1) + (GR^2 * FC^2) + (GR^3 * FC^3) + \dots + (GR^{11} * FC^{11})$$

- ❖ Resultante macrorregional: nota da macrorregião de saúde, a partir da média ponderada das RR.



Última Atualização:

DATA

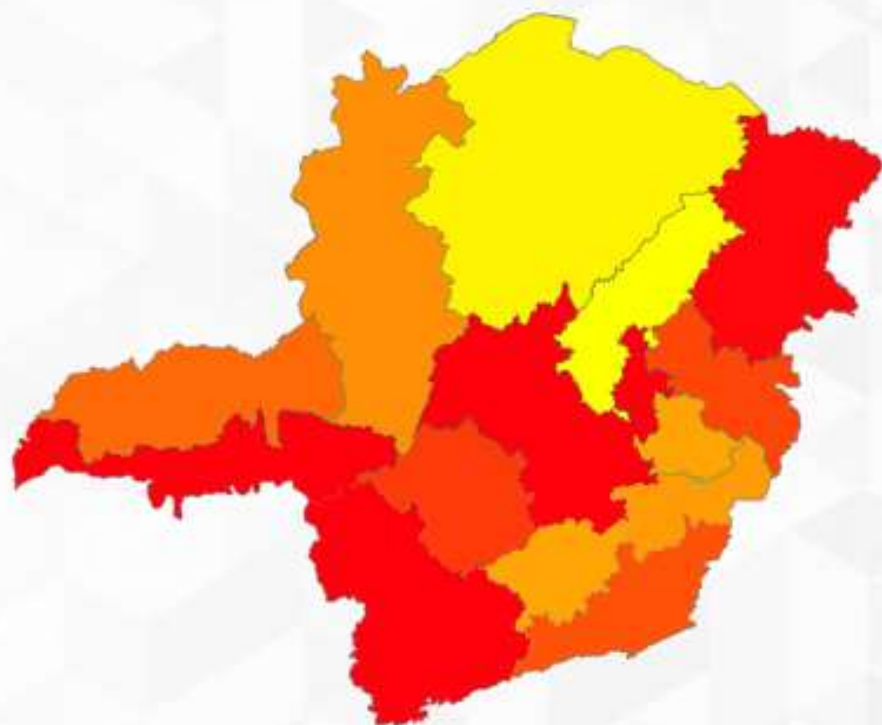
FATOR DE PRESSÃO

Todos

MACRO

Todos

Resultante Macrorregional



VER RESULTADO URS

Resultado por Macrorregião

	Macrorregião	Resultado
1º QUARTIL	Centro	88,17
	Sul	88,10
	Triângulo do Sul	88,00
2º QUARTIL	Nordeste	86,75
	Oeste	74,00
	Leste	71,00
3º QUARTIL	Sudeste	68,14
	Triângulo do Norte	62,50
	Noroeste	53,33
4º QUARTIL	Leste do Sul	50,50
	Vale do Aço	48,00
	Centro Sul	47,67
	Norte	28,60
	Jequitinhonha	26,00

Nota por Fator de Pressão



Fator regional de pressão



Versão 1.0.
16 fatores de pressão



Versão 2.0.
11 fatores de pressão



Versão 3.0.
14 fatores de pressão

Estágio inicial

- ❖ Dificuldades iniciais: fonte de financiamento, falta de equipamentos (foco no respirador); falta de leitos
- ❖ Surtos como fator de estresse

Estágio de estabilidade

- ❖ Fatores de pressão estruturais (p.ex., falta de regulação de leitos) e com maior dificuldade de controle (p.ex., isolamento social) são dominantes

3ª onda da pandemia

- ❖ Novos desafios - estrutura para vacinação
- ❖ Fatores de pressão emergentes - gases medicinais, medicamentos

Plano Minas Consciente

Menu Inicial

MINAS CONSCIENTE

Última Atualização:

DATA:

Pesquisar Município

MACRO

Todos

MICRO

Todos

Municípios Aderidos ao Programa

396

População Atingida

7.280.352

População impactada pelo Minas Consciente por Macrorregião



Macrorregião	População*	População impactada	Municípios aderidos
Centro	5.410.690	27,82%	41
Centro Sul	605.638	97,09%	37
Jequitinhonha	317.938	73,13%	18
Leste	501.797	44,22%	27
Leste do Sul	359.112	79,93%	23
Nordeste	456.970	63,39%	18
Noroeste	411.104	90,31%	13
Norte	996.157	50,06%	37
Oeste	643.866	91,74%	26
Sudeste	1.217.420	44,25%	51
Sul	1.570.960	64,97%	60
Triângulo do Norte	445.227	88,50%	14
Triângulo do Sul	610.710	45,35%	18
Vale do Aço	634.116	73,35%	13
Total	14.181.705	51,34%	396

* População IBGE 2019

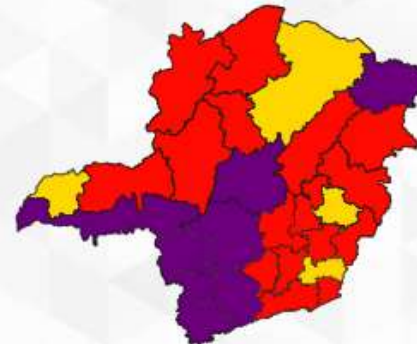
Onda atual do Minas Consciente por Macrorregião

Onda ● Amarela ● Vermelha



Percepção dos gestores regionais acerca da Onda

Onda ● Amarela ● Roxa ● Vermelha



Objetivos

- ❖ Percepção de onda mais adequada para macrorregião de saúde;
- ❖ Acompanhar as movimentações de adesão ao Plano Minas Consciente.

O que a prática do monitoramento tem alcançado?



1

Melhor organização das atividades de gestão

2

Análise de padrões ao longo do tempo

3

Antecipação de problemas de forma regionalizada

4

Adoção de medidas de resposta globais e/ou localizadas

Obrigado!

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

E-mail: subgr@saude.mg.gov.br

darlan.pereira@saude.mg.gov.br

Equipe técnica

Camilla Teixeira da Silveira (camilla.silveira@saude.mg.gov.br)

Thales Pizani Ulhoa (thales.ulhoa@saude.mg.gov.br)



